



PORTUGAL

# INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

## DIRECÇÃO DE AERONAVEGABILIDADE

### CIRCULAR TÉCNICA DE INFORMAÇÃO

#### ADVISORY CIRCULAR

#### C.T.I. 96-01 EDIÇÃO 4

#### 1.0 – APLICABILIDADE

Operadores de Transporte Aéreo e Operadores de Trabalho Aéreo certificados de acordo com a regulamentação/legislação em vigor.

#### 2.0 – DATA DE ENTRADA EM VIGOR

À data de publicação da presente revisão.

#### 3.0 – OBJECTIVO

Dar conhecimento dos requisitos adoptados pelo INAC, para a excedência pontual dos intervalos das inspecções de manutenção prescritos no Programa de Manutenção de Aeronave (PMA) aprovado.

#### 4.0 – DESCRIÇÃO

A presente CTI possibilita a extensão pontual e com carácter excepcional de um período prescrito no PMA. Esta variação deverá ser aprovada directamente pelo INAC (4.2) ou de acordo com um procedimento aprovado (4.3).

#### 4.1 - Excedência máxima dos intervalos prescritos no PMA

a) A seguinte tabela define as variações máximas do intervalo de itens controlados por horas de voo, tempo de calendário e aterragens/ciclos:

Intervalos prescritos no PMA		Excedência máxima
Horas de Voo	5000 Horas de voo ou menos	10%
	Mais de 5000 Horas de voo	500 Horas de voo
Tempo de Calendário	1 Ano ou menos	10% ou 1 mês, o que for menor
	Mais de 1 Ano e menos de 3 Anos	2 Meses
	Mais de 3 Anos	3 Meses
Aterragens / Ciclos	500 Aterragens/Ciclos ou menos	5% ou 25 aterragens/ciclos, o que for menor
	Mais de 500 Aterragens/Ciclos	5% ou 250 aterragens/ciclos, o que for menor

b) No caso de itens controlados por mais que um limite, aplica-se sempre o mais restritivo.

## **4.2 Aprovação Directa**

A aprovação do período de extensão requerido pelo Operador é assegurada pelo INAC baseado no princípio de que o Operador não consiga cumprir a manutenção requerida dentro dos limites prescritos.

O pedido do operador deve ser realizado em impresso próprio (4.2.2), nas condições (4.2.1) e limitações (4.4) fixadas pela a presente CTI.

Tendo em conta o parágrafo anterior e de acordo com a natureza da informação submetida a aprovação, o INAC poderá:

- Recusar o pedido de extensão;
- Aceitar a extensão, com ou sem condições adicionais; ou
- Aceitar a extensão, mas com um limite diferente.

Tendo em conta o ponto 4.2.1.e), o historial de extensões permitidas é tido em consideração na decisão a ser tomada.

### **4.2.1 Condições do pedido de aprovação**

- a) O pedido da extensão refere-se a uma única aeronave e para uma única ocasião;
- b) O pedido deve ser realizado com a devida antecedência, de modo a possibilitar a análise devida da informação apresentada (prazo recomendado 8 dias úteis);
- c) A impossibilidade do operador cumprir os intervalos das inspecções de manutenção prescritos no PMA, por razões técnicas imperiosas, deverão ser devidamente documentadas e justificadas pela respectiva Direcção de Manutenção;
- d) A excedência dos referidos intervalos não tem efeitos cumulativos;
- e) A extensão permitida não pode ser entendida como um acto planeado de manutenção, mas sim como um meio excepcional que permite a operação da aeronave por um período limitado, até que a manutenção requerida seja realizada.

### **4.2.2 Impresso de Aprovação Directa**

O pedido de aprovação deve ser realizado em impresso próprio, anexo à CTI, e deverá constar, pelo menos, a seguinte informação:

- a) Identificação da aeronave,
- b) Justificação da necessidade da excedência,
- c) Extensão pretendida,
- d) Actual situação da inspecção,
- e) Lista de anomalias pendentes,
- f) Confirmação de que o permanente cumprimento de itens de limitação de aeronavegabilidade (AD's, ALI's, CMR, etc.) não são afectados pela extensão pontual do intervalo,
- g) Tarefas compensatórias (i.e. tarefas de manutenção adicionais entendidas como necessárias antes do limite proposto), se aplicável.

### **4.3 Delegação de competência ao operador**

- 4.3.1** O operador poderá, em alternativo ao descrito em 4.2, solicitar a aprovação pelo INAC de um procedimento alternativo onde conste claramente toda a informação necessária para concessão de extensão pontual aos períodos prescritos no PMA, delegando competência ao operador.
- 4.3.2** A solicitação pelo operador da aprovação do procedimento referido em 4.3.1 deverá ser devidamente fundamentada quanto à sua necessidade.
- 4.3.3** A aprovação poderá ser concedida para um período máximo de um ano, devendo nesse referido período o operador informar devidamente o INAC, das extensões extraordinárias concedida no âmbito da presente CTI, num período máximo de 48 horas após excedência do período máximo definido, ou através de relatórios mensais onde conste essa mesma informação.
- 4.3.4** Sempre que haja uma revisão ao procedimento referido em 4.3.1, este carece de aprovação pelo INAC.
- 4.3.5** Sempre que necessário, e devidamente fundamentado, o INAC poderá restringir ou cancelar a autorização de utilização o procedimento referido em 4.3.1.
- 4.3.6** O procedimento alternativo para concessão de extensões pontuais dos intervalos das inspecções de manutenção prescrito no Programa de Manutenção de Aeronaves deverá identificar a(s) pessoa(s) autorizadas para conceder as referidas excedências, como também o método referente ao registo, controlo e concessão das mesmas.
- 4.3.7** No referido procedimento deverá constar claramente os limites máximos autorizados mas sem nunca exceder o indicado no ponto 4.1 da presente CTI.

#### **4.4 Limitações**

**4.4.1** As extensões permitidas pela presente CTI não se aplicam a:

- a) Componentes de vida limitada;
- b) Directivas de Navegabilidade;
- c) Tarefas de Manutenção tomadas mandatórias pelo Titular de Certificado de Tipo ou pelo INAC;
- d) Tarefas e componentes que estejam incluídos em programas de Evolução de Potencial;
- e) Requisitos de Certificação de Manutenção a não ser que definido de outro modo no MRB Report, e autorizado pelo INAC (ex. CMR");
- f) Tarefas relativamente às quais o próprio fabricante não permita qualquer variação;
- g) Revisão Geral de componentes e produtos.

**4.4.2** A existência das limitações indicadas em 4.4.1 não inviabilizam a possibilidade do Operador solicitar a extensão dos itens indicados, carecendo, nestes casos, de aprovação explícita do INAC.

#### **5.0 Referência**

- Regulamento CE 2042/2003 da Comissão de 20 de Novembro
- Part M
- LEAFLET Nº 26 – JAR OPS 1&3
- D.L. 289/2003 de 14 Novembro

#### **6.0 Observações**

Esta edição anula e substitui a edição 3 desta CTI.

O VOGAL DO C.A.



Luís Coimbra

Edição 4, de 25 de Janeiro de 2005

# PEDIDO DE EXCEDÊNCIA DE INTERVALOS DE INSPECÇÕES DO PMA (CTI96-01 ED.4)

OPERADOR (1)	COA/COTA Nº (2)	AERONAVE (3) <div style="text-align: center; font-weight: bold; font-size: 1.2em;">CS -</div>
--------------	-----------------	--

SITUAÇÃO DA INSPECÇÃO (4)

Designação: \_\_\_\_\_ Intervalo: \_\_\_\_\_ Prazo/Previsão: \_\_\_\_\_

EXTENSÃO DE POTENCIAL (5)

Extensão \_\_\_\_\_ (Em Horas de Voo, Tempo de Calendário ou Aterragens/Ciclos) \_\_\_\_\_ %

DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO TÉCNICA DO PEDIDO (6)

O RESPONSÁVEL DA MANUTENÇÃO (7)

NOME \_\_\_\_\_

FUNÇÃO \_\_\_\_\_

(Rubrica)

DATA DO PEDIDO

DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

1) Identificação do Operador

2) Nº do Certificado do Operador Aéreo ou do Operador de Trabalho Aéreo

3) Marcas de Nacionalidade e Matrícula

4) Designação da Inspeção; frequência e tipo de intervalo (Horas de voo, Tempo de calendário e Ciclos/Aterragens);  
Prazo limite da data e horas de voo ou Ciclos/aterragens em que é atingido o limite da inspeção

5) Extensão pretendida de acordo com o ponto 4.1 da CTI96-01Ed.4 e a correspondente percentagem

6) Justificação técnica do pedido e referência de elementos comprovativos

7) Nome, assinatura e função do responsável da Manutenção